

38 Eles não se assentarão em cadeira de Juiz, e não entenderão as leis de justiça, nem farão patentes as regras da Moral, nem do direito, e não se acharão ocupados na inteligência das parábolas:

39 Mas só manterão as coisas que enfim passam com o tempo, e a sua rogativa será sobre a obra da própria arte, empregando todavia a sua alma, e fazendo estudo na lei do Altíssimo. (16)

CAPÍTULO 39

OCUPAÇÕES DO SÁBIO: GLÓRIA QUE O ACOMPANHA. OS FILHOS DE ISRAEL EXORTADOS A BENDIZER O SENHOR NAS SUAS OBRAS. DEUS AGALARDOA OS BONS, E CASTIGA OS MAUS. TODAS AS CRIATURAS EXECUTAM AS SUAS ORDENS.

1 O sábio investigará a sabedoria de todos os antigos e fará o seu estudo nos profetas.

lhor que há dêste lugar; "nem passarão ao Ajuntamento," cujo sentido é, nem terão assento nos conselhos com os Juizes e Magistrados, por não terem letras para deliberarem sobre o bem da República. — Cfr. Menochio e Cornélio a Lapide.

(16) **MAS SÓ MANTERÃO** — Os Artífices consertam, reparam, e renovam coisas, que por fim hão de acabar com o tempo, e a oração que fazem a Deus é para que as suas obras saiam perfeitas, e lhes deixem o pretendido lucro para manter a vida; não deixando por isso de ouvir ainda assim em certos tempos, e procurar entender a Lei do Senhor para a cumprir. Ou, muitos artífices não dirigem a sua oração a outro fim mais, do que a chegarem a fazer as suas obras com toda a perfeição da arte, e só a isto aspiram; excetuando contudo aquêles que não se des-cuidam nem do primor da obra, nem da observância da Lei. Muitos juntam este com o verso primeiro do capítulo seguinte, neste sentido: Ainda que os artífices mostrem a sua perícia no lavor das obras, que fazem, o qual muitas vezes dá mate à matéria,

2 Êle conservará no seu coração os ditames dos homens de grande nomeada, e ao mesmo tempo entrará nas subtilezas das parábolas.

3 Indagará o recôndito dos provérbios, e ocupar-se-á no mistério das parábolas.

4 Exercitará o seu ministério no meio dos grandes, e aparecerá diante dos que presidem.

5 Passará à terra de nações estranhas: Porque assim fará tentativa dos bens e males que há entre os homens.

6 Aplicará o seu coração a velar de madrugada ante o Senhor, que o criou, e na presença do Altíssimo fará as suas deprecações.

7 Abrirá a sua bôca para orar, e pedirá perdão de seus pecados.

8 Porque se o Senhor grande assim o quiser, enchê-lo-á do espírito de inteligência:

9 E êle derramará as expressões da sua sabedoria como chuviros, e na oração louvará ao Senhor. .

10 E êle mesmo regulará o seu conselho, e instruções, e consultará nas suas dúvidas. (1)

11 Êle fará pública a doutrina que aprendeu, e gloriar-se-á na lei da aliança do Senhor.

contudo, como ninguém é verdadeiramente sábio, senão o que ama e serve a Deus, só terá esta denominação o que investigar a sabedoria de todos os antigos, com tudo o mais que diz respeito à cultura, e aproveitamento do espírito. — **Perceira.**

(1) **E ÊLE MESMO** — Ou o sentido é, que o sábio dirigirá todos os seus conselhos, máximas, e instruções, pela única regra, e exatíssima norma da Lei do Senhor, consultando-o sempre em tôdas as dúvidas que ocorrerem: ou que o mesmo Deus o encaminhará nos seus conselhos, para que os não veja enfatuados, permitindo que se não aparte jamais da sua lei. Este último é o mais seguido.

Eclesiástico 39, 12-22

12 Uniformemente louvarão muitos a sua sabedoria, e nunca jamais ficará no esquecimento.

13 Não se perderá a sua memória, e o seu nome se repetirá de geração em geração.

14 As nações relatarão a sua sabedoria, e a Igreja publicará o seu louvor.

15 Se continuar a viver, deixará depois maior reputação do que mil outros: E se repousar, aproveitar-lhe-á isso mesmo.

16 Ainda irei prosseguindo com a intimação de outros avisos: Porque estou cheio como de um furor.

17 Em declarado tom êle me diz: Ouvi-me vós, que sois uma prosápia divina, e como rosal plantado sôbre as correntes das águas, frutificai.

18 Difundi um cheiro de suavidade como o Líbano.

19 Dai viçosas flores, como lírio, e rescendei fragrante cheiro, e vestidos de engraçados ramos, e entoai cantos de louvor, e bendizei ao Senhor nas suas obras.

20 Exaltai o seu nome com magníficos elogios, e glorificai-o com a voz dos vossos lábios, e com cânticos de lábios, e com cítaras, e eis-aquí como haveis de dizer nos vossos louvôres: (2)

21 Tôdas as obras do Senhor são muito boas.

22 Em virtude da sua palavra se susteve a água como em montões: E pelo império da voz da sua bôca ficou êste elemento contido bem como em receptáculos de águas: (3)

(2) **E COM CÂNTICOS DE LABIOS** — Entoavam-se os louvores a Deus ou com a voz, ou a lira, ou ajuntando ao mesmo tempo a voz e a consonância das liras. — Calnet.

(3) **COMO EM MONTÕES** — Ou quando por mandado de Deus se recolheram as águas a um lugar para ficar descoberta a terra, Gên 1, 9, ou quando os israelitas atravessaram o mar Vermelho, e as correntes do Jordão. — Menochio.

23 Porque à vista da sua ordem, se executa o que lhe apraz, e não há desfalque algum na saúde que êle dá.

24 Presentes lhes são as obras de tôda a carne, e não há nada escondido a seus olhos.

25 Com a vista êle tudo alcança num século a outro século, e nada é maravilhoso na sua presença.

26 Não lhe é necessário dizer: Que é isto, ou que é aquilo? Porque tôdas as coisas se descobrirão a seu tempo. (4)

27 A sua bênção foi sempre como um rio que inundou:

28 Bem como o dilúvio embriagou a terra, assim a ira dêle será a sorte das gentes que o não buscaram.

29 Bem como êle converteu as águas em secura, e a terra ficou enxuta: E os caminhos que êle fêz se dirigiram à sua passagem: Assim os pecadores têm motivos de queda na sua ira. (5)

30 Como desde o princípio foram criados os bens para os bons, assim os bens e males para os malvadíssimos.

31 O essencial do que é necessário para a vida dos homens, é a água, o fogo, e o ferro, o sal, o leite, e o pão

(4) **PORQUE TÔDAS AS COISAS SE DESCOBRIRÃO A SEU TEMPO** — O grego: “porque tôdas as coisas para seus usos, ou officios e ministérios, têm sido criados: “ministérios, que sendo patentes ao autor da natureza, nenhuma necessidade tem de perguntar quais êles sejam.

(5) **BEM COMO ÊLE CONVERTEU** — O sentido é, que assim como a passagem, ou caminho, que Deus franqueou aos israelitas pelo mar Vermelho, foi para êles uma estrada de salvação, e para os egípcios a sua sepultura, do mesmo modo a lei do Senhor, para os justos é fonte de vida, de justiça, de equidade, mas para os ímpios vem a ser um motivo de queda, de ruína, de perdição. — Pereira.

da flor da farinha, e o mel e os cachos de uvas, e o azeite, e o vestido.

32 Como tôdas estas coisas são um bem para os santos, assim para os ímpios e pecadores elas igualmente se converterão em mal.

33 Há uns espíritos que foram criados para a vingança, e que pelo furor em que ardem têm assentado a sua pesada mão em atormentar os maus:

34 No tempo da consumação êles empregarão a sua denodada força: Aplacarão o furor daquele que os criou. (6)

35 O fogo, a saraiva, a fome, e a morte, tôdas estas coisas foram criadas para vingança:

36 Como também os dentes das feras, e os escorpiões, e as serpentes, e o montante que toma vingança dos ímpios para seu extermínio.

37 Elas se saborearão nas ordens dêle, e estarão prestes sôbre a terra para as ocasiões necessárias, e a seus tempos competentes não passarão em claro uma só palavra.

38 Por isso é que eu desde o princípio estou confirmado nestes pensamentos, e os tenho meditado, e considerado, e deixado por escrito.

39 Tôdas as obras do Senhor são boas, e tôda a criatura, chegada a sua hora, fará o seu dever.

40 Não se pode dizer: Isto é pior que aquilo: Porque tôdas as coisas serão achadas boas a seu tempo.

41 Assim que, já desde agora de todo o coração e com a bôca louvai todos juntos, e bendizei o Nome do Senhor.

(6) **NO TEMPO DA CONSUMAÇÃO** — Isto é, acabada que seja de encher a medida dos pecados, que Deus tem decretado e taxado para castigo dos homens; ou no último dia de todos, que há de ser o fim de tôdas as coisas. — Calmet.